

Atividades não presenciais – 14ª Apostila - Período de

08, 09, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19 /11/2021



Profª. Mitsuko Kosugi

5º Ano "A"

EM. " Joana Maria de Góes

Cronograma apostila 14

Data	Disciplina	Livro Aprender Sempre vol. 2 pg
08/11	Língua Portuguesa Matemática	38 - 39 114 - 116
09/11	Língua Portuguesa Matemática	49 - 51 117 - 118
10/11	Língua Portuguesa Matemática	52 119 - 120
11/11	Língua Portuguesa Matemática	55 - 56 121 - 122
12/11	Língua Portuguesa Matemática	Volume 3 pg. 28 - 30 Volume 3 pg. 97 - 98
16/11	Língua Portuguesa Matemática	Avaliação Diagnóstica 98 - 101
17/11	Língua Portuguesa Matemática	56 - 57 Avaliação Diagnóstica
18/11	Língua Portuguesa Matemática	65 - 66 101 - 102
19/11	Língua Portuguesa Matemática	67 - 71 103 - 104

L
í
N
G
P
O
R
T
U
G
U
E
S
A

5. Ao finalizar os destaques, releia cada trecho e elabore, com seus colegas, um resumo dos parágrafos, tendo em vista o que foi sublinhado. O/a professor/a fará no quadro o registro das frases ditadas.
6. Releia o resumo produzido por você e seus colegas e verifique se as ideias estão claras. É preciso sempre pensar se um leitor que desconhecesse o texto-fonte entenderia a versão resumida.
7. Registre em seu caderno o resumo do texto.

AULA 5 – ESTUDANDO A ESCRITA DE PALAVRAS TERMINADAS EM OSO/OSA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá alguns trechos do texto informativo da aula 3 e estudará a escrita das palavras terminadas em OSO/OSA.

1. Releia os trechos abaixo:

“Promover a alimentação saudável por todo o curso da vida contribui para a redução de prevalência de todos os tipos de doenças relacionadas à alimentação, tais como obesidade, diabetes, doenças cardíacas e câncer e também deficiências nutricionais e doenças **infeciosas**.”

“Sabor: ao contrário do que muitas pessoas supõem, uma alimentação saudável é e precisa ser **saborosa**. Assim, tem o resgate do sabor como atributo fundamental à promoção da alimentação saudável.”

Observe as palavras destacadas e responda:

- a. O que elas têm em comum?

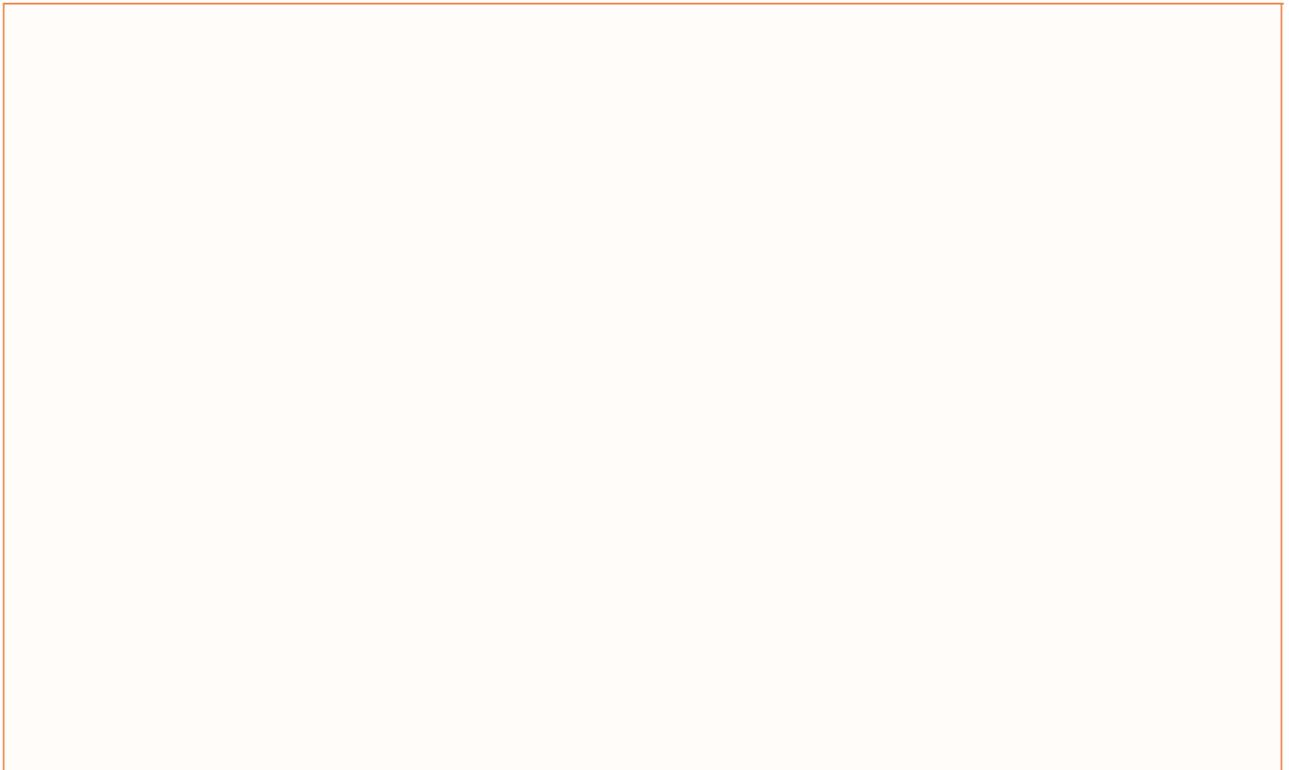
- b. Qual outra letra normalmente representa o mesmo som que a letra S teve em “**infeciosas**” e “**saborosa**”?

c. Analise as palavras destacadas e responda: a qual classe gramatical elas pertencem?

d. Escreva uma lista de adjetivos terminados em:

OSO	OSA

e. Produza coletivamente um cartaz que resuma as descobertas feitas pela turma.



AULA 2 – LER E APRENDER COM ARTIGOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler em colaboração com os colegas um texto que pertence ao *Guia Alimentar para a população brasileira* de 2014 sobre alimentos ultraprocessados.

1. Observe os alimentos abaixo e marque quais você costuma consumir durante os lanches:



Salgadinhos



Frutas



Salsichas e linguiças



Tomate



Bolacha recheada



Balas



Suco de limão



Refrigerante



Bolos prontos

Créditos: Freepik

2. Um dos temas em evidência quando o assunto é alimentação saudável é o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados. O macarrão instantâneo, as salsichas, o suco em pó, os salgadinhos e os biscoitos recheados são alguns exemplos dos alimentos ultraprocessados mais consumidos pelas crianças. Para saber mais sobre eles, leia o texto a seguir que compõe o **Guia Alimentar para a população brasileira** de 2014.

ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

Evite alimentos ultraprocessados

Devido a seus ingredientes, alimentos ultraprocessados – como biscoitos recheados, salgadinhos “de pacote”, refrigerantes e macarrão “instantâneo” – são nutricionalmente desbalanceados. Por conta de sua formulação e apresentação, tendem a ser consumidos em excesso e a substituir alimentos *in natura* ou minimamente processados. As formas de produção, distribuição, comercialização e consumo afetam de modo desfavorável a cultura, a vida social e o meio ambiente.



Créditos: Freepik

Alimentos ultraprocessados incluem biscoitos recheados e salgadinhos “de pacote”, refrigerantes e macarrão “instantâneo”.

A fabricação de alimentos ultraprocessados, feita em geral por indústrias de grande porte, envolve diversas etapas e técnicas de processamento e muitos ingredientes, incluindo sal, açúcar, óleos e gorduras e substâncias de uso exclusivamente industrial.

Ingredientes de uso industrial comuns nesses produtos incluem proteínas de soja e do leite, extratos de carnes, substâncias obtidas com o processamento adicional de óleos, gorduras, carboidratos e proteínas, bem como substâncias sintetizadas em laboratório a partir de alimentos e de outras fontes orgânicas como petróleo e carvão. Muitas dessas substâncias sintetizadas atuam como aditivos alimentares cuja função é estender a duração dos alimentos ultraprocessados ou, mais frequentemente, dotá-los de cor, sabor, aroma e textura que os tornem extremamente atraentes.

(...)

Por que evitar o consumo de alimentos ultraprocessados?

Há muitas razões para evitar o consumo de alimentos ultraprocessados. Essas razões estão relacionadas à composição nutricional desses produtos, às características que os ligam ao consumo excessivo de calorias e ao impacto que suas formas de produção, distribuição, comercialização e consumo têm sobre a cultura, a vida social e sobre o meio ambiente.

Alimentos ultraprocessados favorecem o consumo excessivo de calorias

Alimentos ultraprocessados “enganam” os dispositivos de que nosso organismo dispõe para regular o balanço de calorias. Em essência, esses dispositivos (situados no sistema digestivo e no cérebro) são responsáveis por fazer com que as calorias ingeridas por meio dos alimentos igualem as calorias gastas com o funcionamento do organismo e com a atividade física. Dito de modo bastante simplificado, esses dispositivos tendem a subestimar as calorias que provêm de alimentos ultraprocessados e, nesta medida, a sinalização de saciedade após a ingestão desses produtos não ocorre ou ocorre tardiamente.

Como consequência, quando consumimos alimentos ultraprocessados, tendemos, sem perceber, a ingerir mais calorias do que necessitamos; e calorias ingeridas e não gastas inevitavelmente acabam estocadas em nosso corpo na forma de gordura. O resultado é a obesidade.

A elevada quantidade de calorias por grama, comum à maioria dos alimentos ultraprocessados, é um dos principais mecanismos que desregulam o balanço de energia e aumentam o risco de obesidade.

A quantidade de calorias dos alimentos ultraprocessados varia de cerca de duas e meia calorias por grama (maioria dos produtos panificados) a cerca de quatro calorias por grama (barras de cereal), podendo chegar a cinco calorias por grama, no caso de biscoitos recheados e salgadinhos “de pacote”. Essa quantidade de calorias por grama é duas a cinco vezes maior que a da tradicional mistura de duas partes de arroz para uma de feijão.

Outros atributos comuns a muitos alimentos ultraprocessados podem comprometer os mecanismos que sinalizam a saciedade e controlam o apetite, favorecendo, assim, o consumo involuntário de calorias e aumentando o risco de obesidade. Entre esses atributos, destacam-se:

Hipersabor: com a “ajuda” de açúcares, gorduras, sal e vários aditivos, alimentos ultraprocessados são formulados para que sejam extremamente saborosos, quando não para induzir hábito ou mesmo para criar dependência. A publicidade desses produtos comumente chama a atenção, com razão, para o fato de que eles são “irresistíveis”.

Comer sem atenção: a maioria dos alimentos ultraprocessados é formulada para ser consumida em qualquer lugar e sem a necessidade de pratos, talheres e mesas. É comum o seu consumo em casa enquanto se assiste a programas de televisão, na mesa de trabalho ou andando na rua. Essas circunstâncias, frequentemente lembradas na propaganda de alimentos ultraprocessados, também prejudicam a capacidade de o organismo “registrar” devidamente as calorias ingeridas.

Tamanhos gigantes: em face do baixo custo dos seus ingredientes, é comum que muitos alimentos ultraprocessados sejam comercializados em recipientes ou embalagens gigantes e a preço apenas ligeiramente superior ao de produtos em tamanho regular. Diante da exposição a recipientes ou embalagens gigantes, é maior o risco do consumo involuntário de calorias e maior, portanto, o risco de obesidade.

Calorias líquidas: no caso de refrigerantes, refrescos e muitos outros produtos prontos para beber, o aumento do risco de obesidade é em função da comprovada menor capacidade que o organismo humano tem de “registrar” calorias provenientes de bebidas adoçadas. Como a alta densidade calórica e os demais atributos que induzem o consumo excessivo de calorias são intrínsecos à natureza dos alimentos ultraprocessados, a estratégia de reformulação aqui é pouco aplicável.



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014, páginas 39-45.



ANOTAÇÕES

AULA 3 – PRODUZIR UM *MAPA CONCEITUAL* A PARTIR DO TEXTO INFORMATIVO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você voltará a ler o texto da aula anterior e coletivamente produzirá um *Mapa Conceitual* sobre alimentos ultraprocessados.

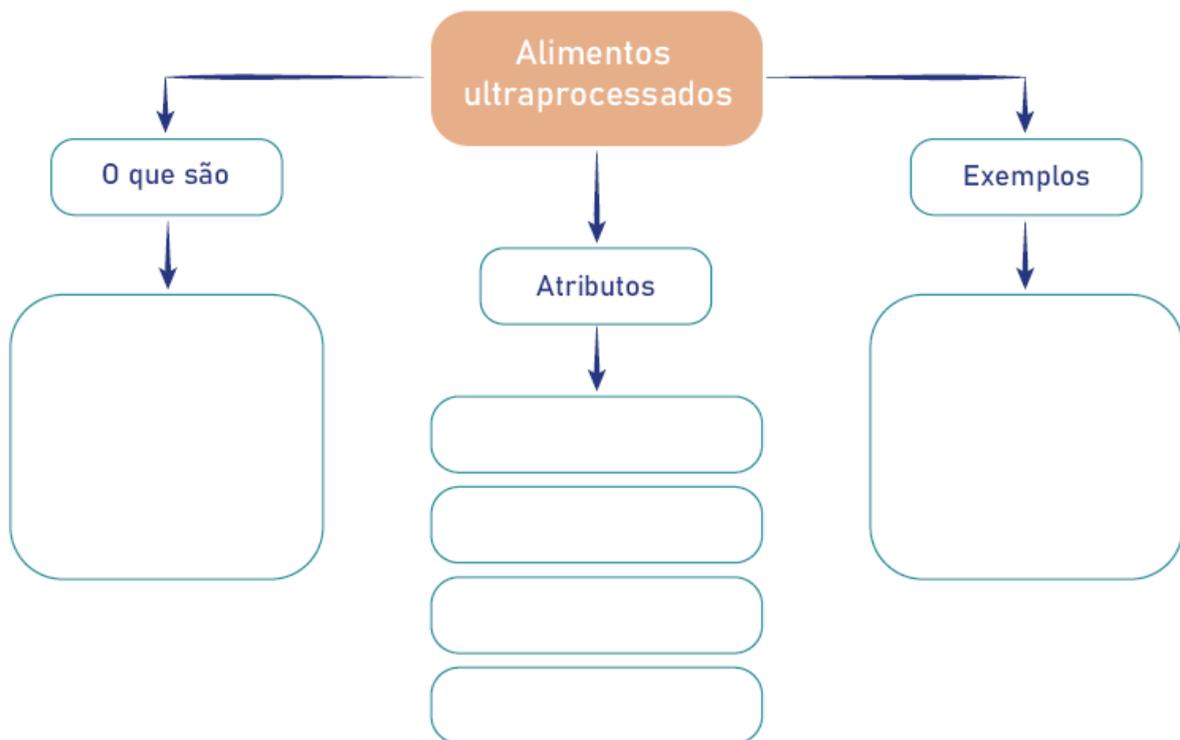
1. Você e seus colegas voltarão ao texto da aula anterior e farão uma nova leitura.

2. Use marca-texto para grifar as partes que trazem informações sobre:

- O que são alimentos ultraprocessados?
- Quais são as características desses alimentos?
- Exemplos de alimentos ultraprocessados.



3. Complete o **Mapa Conceitual** que será utilizado na divulgação dos estudos em favor da alimentação saudável dos estudantes da sua escola.



3. Depois de assistir ao documentário converse com os colegas sobre os seguintes tópicos e outros que achar conveniente:

- a. Os problemas apresentados no documentário estão relacionados ao que se pode observar da realidade das crianças da escola?
- b. Por que você acha que compartilhar o que se sabe sobre alimentação saudável pode ajudar as crianças da escola?
- c. É possível afirmar que o documentário tem como objetivo estimular que as pessoas repensem a maneira como nos alimentamos? Por quê?
- d. O que foi mais impactante para você no documentário?

AULA 6 – ESTUDAR O USO DOS PORQUÊS EM ANOTAÇÕES

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler as anotações de uma aluna sobre o documentário *Muito Além do Peso*² e vai estudar como e quando usar cada um dos “porquês”.

1. Leia com atenção algumas observações que uma aluna do 5º ano fez enquanto assistia ao documentário **Muito Além do Peso**.

MUITO ALÉM DO PESO

Por que é tão difícil mudar a alimentação?

A gente não sabe o que tem nos alimentos que estamos ingerindo, **por quê?**

A má alimentação causa mais morte que os homicídios. Precisamos entender o **porquê** disso.

Precisamos fazer a campanha na escola **porque** se a gente aprende a comer bem na infância, tem menos chance de ser um adulto obeso.

2 MUITO Além do Peso. Direção de Estela Renner. Brasil: Instituto Alana e Maria Farinha Filmes, 2012. 1 DVD (84 min.). Disponível em: <<https://muitoalemdopeso.com.br/>>. Acesso em: 18 dez. 2020.

2. Circule nas anotações da aluna os quatro tipos de "porquês" e escreva-os aqui:

--	--	--	--

3. Volte ao texto e relacione cada "porquê" com a maneira como foi usado.

porque

Deve ser usado em início de perguntas e em todas as vezes que puder ser substituído por "por qual razão".

por que

Usamos para resposta. É uma conjunção que liga duas orações. Sinônimo de "pois", "já que".

porquê

É usado no final de frase. Vem logo antes do ponto final, interrogação ou exclamação.

por quê

Sempre vem acompanhado de um artigo. É um substantivo que significa motivo, razão.

4. Forme frases utilizando os quatro porquês respeitando o que você estudou a respeito deles.



Créditos: Freepik

AULA 6 – ANALISANDO O USO DA PONTUAÇÃO EM TEXTOS JORNALÍSTICOS

O que vamos aprender?

Para produzir uma reportagem digital sobre o tema proposto é importante aprender como usar os sinais de pontuação no texto jornalístico, reconhecendo seus efeitos de sentido. Por isso, na aula de hoje, você pensará sobre os efeitos de sentido decorrentes da pontuação usada em textos jornalísticos.

1. Leia o título e a linha fina abaixo para responder às questões.

PLÁSTICOS SÃO CONSIDERADOS VILÕES DO MEIO AMBIENTE

Alexander Turra diz que é necessário um desenvolvimento tecnológico para minimizar os danos causados

- a. O título da notícia é pontuado?

- b. E a linha fina?

- c. Qual é a relação entre o título e a linha fina?

2. Agora, leia a notícia na íntegra para analisar os sinais de pontuação empregados.

PLÁSTICOS SÃO CONSIDERADOS VILÕES DO MEIO AMBIENTE

Alexander Turra diz que é necessário um desenvolvimento tecnológico para minimizar os danos causados

Hoje em dia, os produtos plásticos vêm sendo vistos como grandes vilões do meio ambiente por emitirem dióxido de carbono na atmosfera. O Brasil é um dos países que mais produzem lixo plástico no mundo e o que menos recicla. São 11 toneladas por ano. Cada brasileiro produz um quilo de lixo plástico por semana. Os dados fazem parte do relatório da organização não governamental WWF – Fundo Mundial para a Natureza.

f. Por que você acredita que o autor organiza o texto dessa forma?

g. Você acha que gostaria de adquirir um livro digital? Por quê?

AULA 4 – ACENTUAR CORRETAMENTE AS PALAVRAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus/suas colegas irão pensar sobre acentuação das palavras da resenha da aula anterior.

1. Na Sequência Didática anterior, você estudou sobre a acentuação de palavras. Agora, vai ampliar o estudo sobre acentuação, considerando que irá produzir uma resenha crítica individual para ser afixada no mural de dicas culturais da turma. Quando a gente está produzindo um texto, é fundamental seguir as normas cultas de escrita.

Volte ao texto da aula anterior e escreva no espaço abaixo todas as palavras acentuadas.

2. Como você poderia organizá-las?

3. Vamos relembrar algumas regras de acentuação das palavras, para isso, complete as frases com as informações que faltam:
- São acentuadas as _____ (aquelas cuja sílaba tônica é a penúltima) terminadas em i/ is, us, r, l, x, n, um/uns, ão/ãos, ã/ãs, ps, on/ons.
 - São acentuadas todas as palavras proparoxítonas (aquelas cuja sílaba tônica é a _____).
 - São acentuadas todas as _____ (aquelas cuja sílaba tônica é a última) terminadas em _____.
4. Escolha três palavras da Atividade 1 e justifique por que são acentuadas.

5. Para finalizar seus estudos desta aula, complete o quadro abaixo com as informações que falta.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – MINICONTOS DE AUTORIA

AULA 1 – CONHECENDO A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E OUVINDO A LEITURA DE UM CONTO

O que vamos aprender?

Na primeira aula, você conhecerá a sequência das atividades que realizará. Além disso, lerá um conto relembrando o que sabe sobre textos literários.

1. Acompanhe a leitura de um conto trazido pelo seu/sua professor/a.
2. Registre as informações sobre a leitura.

Título	
Autor/a	
Ilustrador/a	
Editora	
Ano de publicação	
Nome do conto	

3. Neste livro havia outros contos? Quais?

4. Por que você acha que seu/sua professor/a selecionou este conto para ler para a turma?

5. Que outros contos você se lembra de ter lido?

6. Como os contos que você leu costumam começar? E como terminam?

7. Em relação às características dos contos que você conhece:

a. São longos?

b. Possuem poucos personagens?



ANOTAÇÕES

AULAS 2 E 3 – LENDO E ANALISANDO UM CONTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler colaborativamente um conto e analisá-lo para estudar as respectivas características.

1. Antes de ler o conto selecionado para análise, observe o título e responda:

O HOMEM QUE ENXERGAVA A MORTE

- a. Você conhece esse conto?

- b. Você acha que a história será sobre o quê? Por quê?

- c. O que você acha que não pode faltar em um conto? Por quê?

2. Leia silenciosamente o conto abaixo.

O HOMEM QUE ENXERGAVA A MORTE

Era um homem pobre. Morava num casebre com a mulher e seis filhos pequenos. Vivia triste e inconformado pela miséria em que vivia.

Um dia, sua esposa engravidou de novo. Assim que o sétimo filho nasceu, o homem disse à mulher:

— Vou ver se acho alguém que queira ser padrinho de nosso filho.

Temia que ninguém quisesse ser padrinho da criança, arranjar padrinho para o sexto filho já tinha sido difícil. Quem ia querer ser compadre de um pé-rapado como ele?

E lá se foi o homem andando e pensando e, quanto mais pensava, mais inconformado e triste ficava.

Mas no tempo ninguém consegue colocar rédeas.

O dia passou, o sol caiu na boca da noite e o homem ainda não tinha encontrado ninguém que aceitasse ser padrinho de seu filho.

Desanimado, voltava para casa, quando deu uma grande ventania... que levantou poeira em seus olhos e surgiu uma figura curva, vestindo uma capa escura, apoiada numa bengala de osso. Com voz baixa, ela ofereceu-se:

— Se quiser, posso ser madrinha de seu filho.

— Quem é você? – perguntou o homem.

A figura respondeu:

— Sou a Morte.

O homem não pensou duas vezes:

— Aceito. Você sempre foi justa e honesta, pois leva para o cemitério todas as pessoas, sejam elas ricas ou pobres. Sim, quero que seja minha comadre, madrinha de meu sétimo filho!

E assim foi. No dia combinado a Morte apareceu com sua capa escura e sua bengala de osso. O batismo foi realizado com muita festa e comida farta oferecida pela madrinha. Após a cerimônia, a Morte chamou o homem de lado.

— Fiquei muito feliz com seu convite. Já estou acostumada a ser maltratada. Em todos os lugares por onde ando as pessoas fogem de mim, falam mal, xingam... essa gente não entende que não faço mais do que cumprir minha obrigação. Já imaginou se ninguém mais morresse no mundo? Não ia sobrar lugar para as crianças que iam nascer! Você é a primeira pessoa que me trata com gentileza e compreensão.

E disse mais:

— Quero retribuir tanta consideração. Pretendo ser uma ótima madrinha para seu filho. E por isso vou transformá-lo numa pessoa rica, famosa e poderosa. Só assim você poderá criar, proteger e cuidar de meu afilhado. A partir de hoje, você será um médico.

— Médico? Eu? – perguntou o sujeito, espantado.

— Mas eu de Medicina não entendo nada!

— Preste atenção – disse ela. Volte para casa e coloque uma placa dizendo-se médico. De hoje em diante, caso seja chamado para examinar algum doente, somente você poderá me enxergar. Se eu estiver na cabeceira da cama, isso será sinal de que a pessoa ficará boa, se me enxergar no pé da cama, o doente logo, logo vai esticar as canelas.

E nesse instante soprou um vento gelado, e a morte disse:

— Daqui pra frente – você vai ter o dom de conseguir enxergar a Morte cumprindo sua missão. O homem pegou prego e martelo, escreveu MÉDICO numa tabuleta e a pregou bem na frente de sua casa. Logo apareceram as primeiras pessoas adoentadas.

O tempo passava correndo feito um rio ninguém vê.

Enquanto isso, sua fama de médico começou a crescer, pois ele não errava uma. O doente podia estar muito mal e já desenganado. Se ele dizia que ia viver, dali a pouco o doente estava curado. Em outros casos, às vezes a pessoa nem parecia muito enferma, mas se o médico dissesse que não tinha jeito, não demorava muito e a pessoa batia as botas.

A fama do homem pobre que virou médico correu o mundo. E com a fama veio a fortuna. Como muitas pessoas curadas costumavam pagar bem, o sujeito acabou ficando rico.

Mas o tempo é um trem que não sabe parar na estação. O sétimo filho do homem, afilhado da Morte, cresceu e tornou-se adulto.

Certa noite, bateram na porta da casa do médico. Quando o médico abriu, soprou uma forte ventania e apareceu uma figura curva, vestindo uma capa escura, apoiada numa bengala de osso, que falou em voz baixa:

— Caro compadre, tenho uma notícia triste: sua hora chegou. Seu filho já é homem feito. Estou aqui para levar você.

O médico deu um pulo da cadeira.

— Mas como! Fui pobre e sofri muito, agora tenho profissão, ajudo as pessoas, tenho riqueza e fartura, você aparece pra me levar! Isso não é justo! O médico não se conformava. E argumentou, e pediu, e suplicou tanto que a Morte resolveu conceder mais um pouquinho de tempo.

— Só porque somos compadres, só por ser madrinha de seu filho, vou dar mais um ano de vida – disse isto e sumiu numa ventania.

O velho médico continuou trabalhando. Um dia, recebeu um chamado urgente. Uma moça estava gravemente enferma. Ele pegou a maleta e saiu correndo. Assim que entrou no quarto da menina enxergou, parada ao pé da cama, a figura sombria e invisível da Morte, pronta para dar o bote.

O médico examinou a moça, ela era tão bonita e delicada, que ele sentiu pena. Uma pessoa tão jovem, com uma vida inteira pela frente, não podia morrer assim sem mais nem menos. Então, ele pensou e tomou uma decisão. “Já estou velho, não tenho nada a perder. Pela primeira vez na vida vou ter que desafiar minha comadre.”

E rápido, de surpresa, antes que a morte pudesse fazer qualquer coisa, deu um jeito de virar o corpo da menina na cama, e a cabeça ficou no lugar dos pés e os pés foram parar do lado da cabeceira. Fez isso e berrou:

— Tenho certeza! Ela vai viver!

A linda menina abriu os olhos e sorriu como se tivesse acordado de um sonho ruim.

A Morte soltou um uivo e foi embora contrariada, e no dia seguinte apareceu na casa do médico num pé de vento.

— Que história é essa? Ontem você me enganou!

— Mas ela ainda era uma criança!

— E daí? Você contrariou o destino. Agora vai pagar caro. Vou levar você no lugar dela!

O médico tentou negociar. Disse que queria viver mais um pouco.

A Morte balançou a cabeça e disse:

— Quero te mostrar uma coisa:

E, num passe de mágica, transportou o médico para um lugar desconhecido e estranho. Era um salão imenso, cheio de velas acesas, de todas as qualidades, tipos e tamanhos.

— O que é isso? – quis saber o velho.

— Cada vela dessas corresponde à vida de uma pessoa. As velas grandes, bem acesas, cheias de luz, são vidas que ainda vão durar muito. As pequenas são vidas que já estão chegando ao fim. Olhe a sua. E mostrou um toquinho de vela, com a chama trêmula, quase se apagando.

— Mas então minha vida está por um fio! Quer dizer que não me resta nenhuma esperança?

A Morte fez “sim” com a cabeça. Em seguida, noutro passe de mágica transportou o médico de volta para casa.

— Tenho um último pedido, antes de morrer, gostaria de rezar o pai-nosso.

A Morte concordou. Mas o velho médico não ficou satisfeito.

— Quero que me prometa uma coisa. Jure de pé junto que só vai me levar embora depois que eu terminar a oração.

A Morte jurou e o homem começou a rezar:

— Pai-nosso que....

Começou, parou e gargalhou.

— Vamos lá, compadre. Termine logo com isso que eu tenho mais o que fazer.

— Coisa nenhuma! Você jurou que só me levava quando eu terminasse de rezar. Pois bem, pretendo levar anos para acabar minha reza...

Ao perceber que tinha sido enganada mais uma vez, a Morte rodopiou no vento e foi embora, mas antes fez uma ameaça:

— Deixe que eu pego você!

Dizem que aquele homem ainda durou muitos e muitos anos.

Mas, um dia, andando a cavalo por uma estrada, deu com um corpo caído. O velho médico bem que tentou, mas não havia nada a fazer.

— Que tristeza! Morrer assim sozinho no meio do caminho! – disse o médico.

Antes de enterrar o infeliz, o bom homem tirou o chapéu e rezou o pai-nosso.

Mal acabou de dizer amém, levantou uma grande ventania e o morto abriu os olhos e sorriu.

Era a Morte fingindo-se de morta.

— Agora você não me escapa!

Naquele exato instante, uma vela pequena, num lugar desconhecido e estranho, estremeceu e ficou sem luz.

Fonte: AZEVEDO, Ricardo. *Contos de enganar a morte*. São Paulo: Ed. Ática, 2005.

3. Os elementos que você escreveu na atividade 1, item b, foram contemplados no conto?
4. Realize novamente a leitura do conto em colaboração com seus/suas colegas.
5. Responda às questões com base na leitura.
 - a. Como se inicia o conto?

b. O narrador que conta a história participa dela? Explique sua resposta.

c. Qual é o conflito apresentado no conto?

d. Como o conflito foi resolvido?



ANOTAÇÕES

M

A

T

E

M

Á

T

I

C

A

AULAS 3 E 4 – VAMOS RESOLVER PROBLEMAS MATEMÁTICOS?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver alguns problemas matemáticos.

1. Lucas e seus pais foram assistir um filme no cinema. Ele observou que a sessão estava quase vazia. Havia apenas 80 pessoas na sala de cinema e queria saber quantas poltronas estavam vazias e quanto o cinema arrecadou com a venda dos ingressos. Para isso, ele verificou que, na sala de cinema, as poltronas eram organizadas em fileiras, e em cada fileira havia o mesmo número de poltronas. Ele começou a contar as poltronas e viu que havia 10 fileiras com 28 poltronas em cada.

a. Quantas poltronas ficaram vazias?

b. Nesse dia, o cinema estava com promoção:

Preço único do ingresso
R\$ 12,00 por pessoa

Quanto o cinema arrecadou com a venda dos 80 ingressos?

c. Se a sala estivesse lotada, quanto o cinema arrecadaria?



2. Depois que saíram do cinema, Lucas e sua família foram comer na praça de alimentação. No restaurante, havia 3 opções de saladas, 4 opções de massas e 6 opções de sobremesas.

	3 opções de salada
	4 opções de massa
	6 opções de sobremesa

Créditos: Freepik.com

De quantas maneiras diferentes Lucas pode fazer seu pedido, escolhendo 1 salada, 1 massa e 1 sobremesa?

3. Carla, irmã de Lucas, queria comprar um álbum para colocar as fotos que eles tinham em casa. Ela tem que colocar 270 fotos e observou que, na loja, havia 3 modelos de álbum:

		
Álbum com 10 páginas	Álbum com 20 páginas	Álbum com 30 páginas

Créditos: Freepik.com

Ela observou que cabem 9 fotos em cada página de todos os álbuns. Qual dos álbuns ela deverá comprar para colocar todas as fotos?

4. Depois que eles lancharam, o pai de Lucas comprou alguns ingressos para eles aproveitarem em alguns brinquedos. Ele comprou 6 ingressos. Para verificar quanto irá gastar com a compra, ele anotou o valor em uma tabela. Complete a tabela abaixo e descubra quanto o pai de Lucas gastará:

Quantidade de ingressos	Valor
1 ingresso	R\$ 5,50
2 ingressos	R\$ 11,00
3 ingressos	
4 ingressos	
5 ingressos	
6 ingressos	



AULA 5 – GRÁFICOS E TABELAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos analisar dados apresentados em gráficos de linhas e tabelas simples.

1. Lucas e sua mãe Paula foram ao supermercado para comprar alguns produtos. Enquanto fazia as compras, pediu que o Lucas anotasse na tabela o preço dos produtos que ela iria comprar, além do valor que seria gasto nas compras:

Produtos	Quantidade	Preços	Valor gasto
Arroz	1 pacote de 5 kg	R\$ 23,80, o pacote com 5kg	R\$ 23,80
Feijão	1 pacote de 1 kg	R\$ 8,00, o pacote com 1 kg	R\$ 8,00
Macarrão	2 pacotes	R\$ 2,50 pacote de 500 g	R\$ 5,00
Molho de tomate	3 sachês	R\$ 1,50, o sachê	R\$ 4,50
Bolacha recheada	2 pacotes	R\$ 2,50, o pacote	R\$ 5,00
Leite	6 litros	R\$ 3,50, o litro	R\$ 21,00
Cereal	1 caixa	R\$ 10,20, a caixa	R\$ 10,20
Banana	2 kg	R\$ 4,50, o kg	R\$ 9,00
Achocolatado	1 lata	R\$ 7,00	R\$ 7,00

a. Qual o preço do pacote de bolacha recheada?

b. Quantos litros de leite a mãe de Lucas comprou?

c. O que representa, na tabela, o valor de R\$ 9,00?

- d. Quanto Paula gastou com a compra do molho de tomate?

2. Quando chegou da em casa, Lucas foi pesquisar sobre o preço da cesta básica no estado de São Paulo e comparou com o preço no estado onde sua avó mora, Rio de Janeiro, e encontrou o seguinte gráfico:

Comparativo do preço da Cesta Básica de São Paulo e do Rio de Janeiro (Abril a Junho de 2020)



Fonte: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 01. nov. 2020.

- a. Em qual estado a Cesta básica estava mais cara no mês de abril?

- b. Analisando o gráfico, o que podemos afirmar em relação ao preço da Cesta Básica nos dois estados no mês de maio?

- c. Nos três meses, o que podemos dizer em relação ao preço das Cestas Básicas nos dois estados?

AULA 6 – PASSEIO NO PARQUE DE DIVERSÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a ler, escrever, ordenar e comparar números racionais na forma decimal.

1. Quando estava pesquisando sobre as cidades que ele quer conhecer quando puder viajar, Lucas verificou que havia um parque de diversão na cidade de Socorro. Eles queriam brincar na montanha-russa e foram verificar se todos eles podiam brincar. Lucas sabia que tinha uma altura mínima e, para isso, perguntou a altura de todos:



Eu tenho
1,74 metro.

Paula
Mãe do Lucas

Eu tenho
1,45 metro.



Carla
Irmã do Lucas



Eu tenho
1,87 metro.

José
Pai do Lucas

A minha altura
é 1,52 metro.



Leonardo
Irmão do Lucas



Eu tenho 10 centímetros
a mais que minha irmã Carla.

Lucas

a. Qual é a altura de Lucas?

b. Quem é o mais alto: Lucas ou Leonardo?

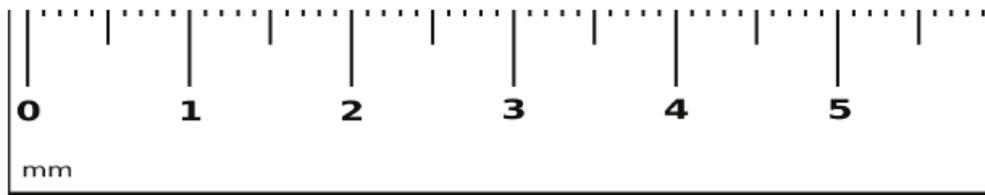
c. Escreva as alturas da família de Lucas em ordem crescente:

d. Para brincar na montanha-russa, a altura mínima é de 1,40 metros. Todos os familiares de Lucas poderão participar?

e. Escreva por extenso o número que representa a altura do pai do Lucas:

2. Localize os números abaixo na reta numérica.

1,4	1,9	3,8	4,5
-----	-----	-----	-----



ANOTAÇÕES

AULAS 7 E 8 – OS NÚMEROS RACIONAIS

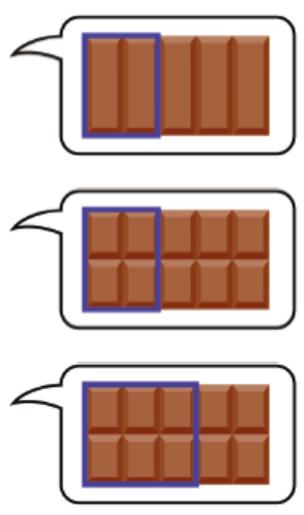
O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas com números racionais na representação fracionária e decimal.

1. Lucas estava pesquisando a distância entre as duas cidades que ele queria conhecer: Socorro e Holambra para visitar a exposição de flores. A distância entre Socorro e Holambra é de 87 km. O pai de Lucas observou que ele estava pesquisando e propôs um desafio: Quando nós pudermos viajar e percorrer esse caminho, se nós pararmos em um posto de combustível para abastecer e eu lhe disser que já percorremos

$\frac{2}{3}$ do caminho de Socorro até Holambra, quantos quilômetros ainda faltará para chegar em Holambra?

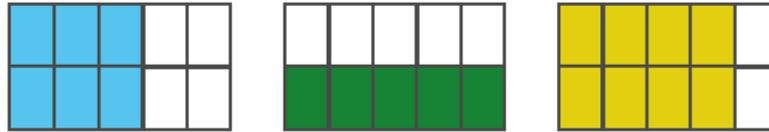
2. Depois de resolver o desafio proposto pelo seu pai, Lucas chamou seus irmãos para comerem a barra de chocolate que sua mãe havia comprados para eles. Paula, comprou uma barra de chocolate do mesmo tamanho para cada um deles, que não comeram a barra inteira. Guardaram o restante para depois do jantar. Eles comentaram quanto cada um comeu:

	
---	--

O que você observa em relação à quantidade de chocolate que cada um comeu?

3. Seu José observou que as crianças estavam conversando sobre frações, fez dois desenhos e escreveu alguns números racionais. Ele pediu que as crianças encontrassem os números que poderiam representar a parte colorida de cada figura.

Observe as figuras a seguir e os números racionais.



0,5 0,6 0,8 $\frac{8}{10}$ $\frac{5}{10}$ $\frac{6}{10}$ $\frac{4}{5}$ $\frac{1}{2}$ $\frac{3}{5}$

a. Quais os números racionais que podem ser utilizados para representar a figura pintada de azul?

b. Quais os números racionais que podem ser utilizados para representar a figura pintada de verde?

c. Quais os números racionais que podem ser utilizados para representar a figura pintada de amarelo?

4. Nas atividades anteriores, observamos que um número racional tem duas representações: a fracionária e a decimal.

Analise as figuras a seguir e escreva, em cada uma delas, a representação fracionária e a representação decimal da parte pintada em relação à figura toda.

a.		<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">Fração:</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">Decimal:</div>
b.		<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">Fração:</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">Decimal:</div>
c.		<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">Fração:</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">Decimal:</div>



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – A MATEMÁTICA E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

AULA 1 - CURIOSIDADES SOBRE A MÉDIA DE PÚBLICO NAS COPAS DO MUNDO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler, escrever, comparar, decompor números naturais e interpretar dados apresentados em tabelas.

1. Enquanto os estudantes do 5º ano A desenvolviam uma atividade sobre curiosidades na sala de leitura, Adriana encontrou uma revista com dados sobre a média de público nas últimas Copas do Mundo. Ela os anotou em uma tabela:

Média de público em Copas do Mundo

País	Média de público
Alemanha (2006)	52.491
África do Sul (2010)	49.670
Brasil (2014)	50.566
Rússia (2018)	45.394

Fonte: Agência Brasil. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-06/copa-america-teve-media-de-29-mil-pessoas-por-jogo-na-primeira-fase>>. Acesso em: 31 jan. 2021.

Observe as informações que Adriana inseriu na tabela e responda às questões no seu caderno:

- a. Entre as Copas do Mundo citadas, qual teve maior média de público?

- b. Qual foi a média de público na Copa do Mundo da África do Sul? Escreva-a por extenso.

- c. Qual Copa do Mundo teve a maior média de público, Rússia ou África do Sul?

- d. Coloque em ordem crescente os números que representam as médias de público.

2. Adriana encontrou outra informação:

"A Copa do Mundo realizada no Brasil, no ano de 1950, teve um recorde de público na final entre Brasil e Uruguai, no Maracanã (Rio de Janeiro), chegando a 173.815 pessoas".

Fonte: Agência Brasil. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-06/copa-america-teve-media-de-29-mil-pessoas-por-jogo-na-primeira-fase>>. Acesso em: 31 jan. 2021.

Apresente duas decomposições para o número 173.815:

AULAS 2 E 3 - RESOLVENDO PROBLEMAS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver problemas matemáticos com números naturais e racionais.

- 1.** Sra. Rosa, mãe de Adriana, foi a uma loja esportiva comprar artigos para a academia em que trabalha. Observe os preços de alguns produtos e responda às questões propostas:

Artigo esportivo	Preço
Calção de jogador de futebol	R\$ 29,90
Bola de futebol	R\$ 37,50
Bola de vôlei	R\$ 55,90
Luva de goleiro	R\$ 139,50
Rede de vôlei	R\$ 59,00

- a.** Rosa precisa comprar cinco calções de jogador de futebol, três bolas de futebol, duas bolas de vôlei, uma luva de goleiro e duas redes de vôlei. Calcule quanto ela gastará em cada tipo de artigo esportivo.

- b. Se duas bolas de futebol custam R\$ 75,00, quanto custam quatro bolas? E oito?

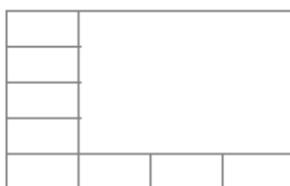
- c. Se 4 calções de futebol custam R\$ 89,70, quanto custam 12 calções?

2. Rosa pagou R\$ 284,80 em quatro camisetas de futebol, todas com o mesmo valor. Quanto custou cada camiseta?

3. Sr. Rodrigo está construindo prateleiras para instalar na academia. Ele começou a montar algumas delas fazendo as divisórias pelas laterais. Veja como ficaram:



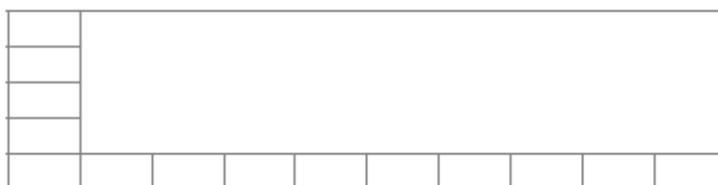
Prateleira 1



Prateleira 2



Prateleira 3



Prateleira 4

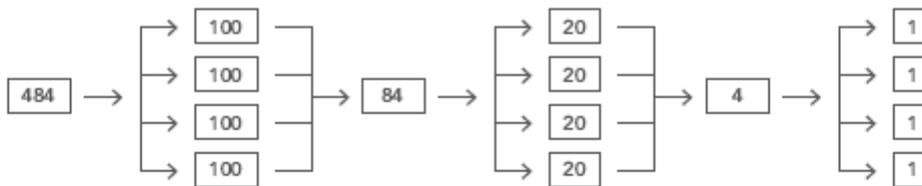
- a. É possível saber quantas divisórias terá cada prateleira? Como podemos calcular esse valor?

- b. Calcule quantas divisórias terá cada prateleira.

4. O professor Alex precisa guardar 484 bolas de tênis em 4 caixas, com a mesma quantidade de bolas em cada uma. Ele chamou alguns estudantes para ajudá-lo na organização. Observe como cada um resolveu o problema:



Eu pensei em fazer o seguinte esquema:



Em cada caixa serão guardadas 121 bolinhas de tênis.

Eu fiz diferente:

$$\begin{array}{r|l} 484 & 4 \\ \hline 400 & 100 \\ 84 & +20 \\ -80 & \quad 1 \\ \hline 4 & 121 \\ -4 & \\ \hline 0 & \end{array}$$

E o resultado foi o mesmo!
Serão guardadas 121 bolinhas de tênis em cada caixa.



Eu pensei de outra maneira e encontrei o mesmo resultado que vocês! Olhem como eu fiz:

$$\begin{array}{r|l} 484 & 4 \\ \hline 400 & 121 \\ 84 & \text{CDU} \\ -80 & \\ \hline 4 & \\ -4 & \\ \hline 0 & \end{array}$$

Serão guardadas 121 bolinhas de tênis em cada caixa.



Os cálculos dos estudantes estão corretos? Como você explica que as três contas diferentes deram o mesmo resultado? O que eles pensaram em cada situação?

5. Depois de analisar as diferentes estratégias para resolver a divisão, ajude o professor Alex a guardar os 279 uniformes do time de basquete em 3 caixas, com a mesma quantidade de uniformes em cada uma.

AULA 4 - OS INGREDIENTES DO BOLO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas que envolvem a proporcionalidade direta entre duas grandezas.

1. Dona Rosa começou a fazer bolos de chocolate para vender na academia. Ela encontrou uma receita de bolo em seu livro de anotações. Observe os ingredientes:

Ingredientes para a massa de bolo de chocolate (serve 12 pedaços)	Ingredientes - cobertura
200 ml de leite	50 g de manteiga
180 ml de óleo de soja	50 g de achocolatado em pó
2 ovos	50 g de açúcar
200 g de farinha de trigo	75 ml de leite
200 g de achocolatado em pó	
200 g de açúcar	
15 g de sopa de fermento químico em pó	

- a. Dona Rosa quer fazer 60 pedaços de bolo. Ajude-a a calcular a quantidade de ingredientes que terá de comprar e complete o quadro a seguir:

Ingredientes para fazer 60 pedaços de bolo		Ingredientes para fazer a cobertura	
	Leite		Manteiga
	Óleo de soja		Achocolatado em pó
	Ovos		Açúcar
	Farinha de trigo		Leite
	Achocolatado em pó		
	Açúcar		
	Fermento químico		

2. Dona Rosa venderá cada pedaço de bolo por R\$ 4,50. Quanto ela arrecadará com a venda de todos os pedaços?

AULAS 5 E 6 - AS FRAÇÕES E O TANGRAM

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos representar e identificar frações equivalentes.

1. Alex precisa fazer uma atividade de Matemática sobre as frações e o Tangram. Para ajudá-lo nesse desafio, pinte o Tangram (Anexo 1) de acordo com as orientações a seguir:

Triângulos grandes: **verde**

Triângulo médio: **azul**

Triângulos pequenos: **amarelo**

Quadrado: **vermelho**

Paralelogramo: **marrom**

Após pintar o Tangram, reproduza-o em uma cartolina e recorte-o. Em seguida, reproduza na cartolina as seguintes peças:

4 triângulos grandes;

8 quadrados;

8 paralelogramos;

8 triângulos médios; e

16 triângulos pequenos.

Recorte as peças que você reproduziu e, com o auxílio do Tangram (Anexo 1), responda aos itens *a*, *b*, *c* e *d*.

a. Observe o Tangram e complete o quadro a seguir:

Peça do Tangram	Quantidade de triângulos pequenos necessária para cobrir cada peça
Quadrado	
Paralelogramo	
Triângulo médio	
Triângulo grande	

b. Monte o Tangram com as setes peças. Quantos triângulos pequenos são necessários para recobri-lo totalmente?

c. Utilizando as peças do Tangram, complete o quadro a seguir:

Peça do Tangram	Quantidade de peças necessária para cobrir todo o Tangram
Triângulo pequeno	
Quadrado	
Paralelogramo	
Triângulo médio	
Triângulo grande	

d. Com seu/sua professor/a e colegas, escreva a fração que representa a relação entre cada figura e o conjunto do Tangram:

Peça do Tangram	Escrita fracionária para representar a parte em relação ao todo do Tangram
Triângulo pequeno	
Quadrado	
Paralelogramo	
Triângulo médio	
Triângulo grande	

2. Com seu/sua professor/a e colegas, escreva as frações equivalentes a cada figura para cobrir todo o Tangram:

Peça do Tangram	Escrita fracionária para representar a parte em relação ao todo do Tangram
Quadrado	
Paralelogramo	
Triângulo médio	
Triângulo grande	

Referências Bibliográficas

Aprender Sempre

Volume 2 e Volume 3

5º ano do Ensino Fundamental , Língua Portuguesa e Matemática

Governo do Estado de São Paulo, 2021